





# Um comício outubrista

que teve fundas semelhanças com uma reunião

promovida por sindicalistas ou anarquistas...

PORTO, 19. — Ontem, como vinha sendo anunciado, chegaram a esta cidade alguns dos oficiais outubristas, recentemente julgados e absolvidos no tribunal de Santa Clara. Este acontecimento não significa que nós tenhamos de fazer qualquer hipocrítica elogio aos recém-vindos que tenhamos de descrever, minuciosamente, todas as fases, incluindo a explosão de uma bomba... de fogo entre a multidão, da apoteose manifestativa aos ilustres hóspedes, e que tenhamos de "pintar" aqui, as cores da bandeira que constitui o símbolo do Grupo Radical desta cidade com muitas casas. Mas somente nos forçamos a dizer que, a propósito, se efectua, no teatro Carlos Alberto, um importante comício político.

Se não fossem as características "eminentemente" revolucionárias de que o comício outubrista foi revestido, não certamente, não lhe dedicáramos a mínima referência. Mas como o comício foi de "bota-abaxo", uma implacabilidade extrínseca, não podemos furtar-nos à tentação de o pôrmos em relevo, a que tem incontestável direito.

Ainda hoje o assunto de todas as conversas é o clado comício, mais do que aquela homenagem fúnebre prestada a Babilio Teles por entidades oficiais e particulares, orientadas pela intriga e que nunca se incomodaram com a miséria do finado... ? Porquê?

Porque o comício não pareceu uma reunião de políticos que pensam amanhã conquistar o poder, mas uma reunião inconsciente de avançados, extremistas, sindicalistas ou anarquistas, a dissolverem com os seus discursos vibrantes, sangrentos, anatêmaticos, todo o prestígio, intangibilidade do Estado e seus fundamentos jurídicos. A crítica acerada contra o Estado, contra os governos e sociedade que representam, se fosse feita por anarquistas, não seria "melhor" desenvolvida...

Apres-nos registar este facto, porque, de um modo eloquente e irregrável, vem dar-nos razão a tudo quanto temos dito acerca da matéria mencionada. Em verdade, sentimo-nos confundidos, intrigados como o caso, capazes de

# A BATALHA

## TEATROS

**Estreia da Companhia Aura Abranches — A peça "O homem da cadeirinha", adaptação de Luís Palmeirim**

Estreiamos hoje um grupo de artistas, como os que tomarão conta agora, do Teatro Avenida, se vejamos envolvidos numa comédia da força de "O homem da cadeirinha". Pura mente carnavalesca, repleta de disparates, está ela nos hábitos duma grande parte do nosso público despreocupado, mas bem distante do gosto de todos os que ambicionam ver no teatro peças de certo alcance e em que a incongruência não seja a sua única característica.

E' de calcular que nas representações que se seguirem, a assistência seja numerosíssima, porque isto de querer obras teatrais com *santo* continua, como vemos, a ser uma esporádica aspiração de meia dúzia de pessoas, a quem o vulgo não hesita em classificar de exigentes. Uma qualidade, contudo, lhe reconhecemos: *o ser inocente*. Os ditos não são picantes, as atitudes não roçam sequer pela pornografia e os intuitos não tem escabrosas significações, muito próprias deste género de comédias. Surpreendemos-nos por isso, agradavelmente, o final do segundo acto e em que o diálogo, interessante, e a cena rematada abrem um sulco de delicadeza entre aqueles picarescos arrazoado de situações caricatas.

O despenhino enfiado nos defeitos que apontamos e deu ensejo a que nem todos os artistas ocupassem o lugar que já conquistaram, como sucedeu com Sacramento, quando a sua impressão de que não respirou alto quando a recita fiquem! Pouco a vontade também, pelo mesmo motivo, a actriz Lídia de Almeida e o actor Oscar Soares.

Só uma figura masculina e duas femininas estiveram nos seus lugares. Alexandre de Azevedo, Adelia Abranches e Fernanda de Sousa. O primeiro trouxe-nos recordações agradabilíssimas dessa faustosa época do Teatro D. Amélia, em que a sua reputação se firmou e de que não perdeu, volvidos tantos anos, uma só qualidade. A fina correção de maneiras, a bem timbrada inflexão das palavras, a segurança em pilonar o palco, todos esses predicados que tanto vão faltando à maioria dos actores portugueses, de há uma dezena de anos para cá, Alexandre de Azevedo possui e pena é que há tanto tempo o deixásemos de ver em scena, onde deve conservar-se porque o seu lugar ainda não foi ocupado desde a sua emigração para o Brasil. Só um actor muito distinto pode ajustar, como ele fez, a expressão fisionómica às modalidades do papel. Na scena final do segundo acto imprimiu nas suas frases, quasi balbuciantes, uma deliciosa ternura. Muito bem!

Adelia Abranches, que nasceu para esses papeis embriagantes, como diria qualquer indivíduo de poucas letras, foi duma rabinice que só nas sogras reside, enquanto não dão com um genero que se meta na ordem...

E' inextinguível de verdade na scena dos remédios e a mobilidade azougada dos seus olhos bem define a sua alma negreada.

Resta falar da jovem actriz Fernanda de Sousa. Disse o seu papel, nada insignificante, com um tal tom de ingenuidade e meiguice, que chamou a atenção do publico que começou a ver desde logo, nela, um optimo elemento.

Nogueira de BRITO

# Um pouco de tudo para todos!

### CALENDÁRIO DE MARÇO

| Q. | 1 | 8  | 15 | 22 | 29 |
|----|---|----|----|----|----|
| S. | 2 | 9  | 16 | 23 | 30 |
| S. | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |
| D. | 4 | 11 | 18 | 25 |    |
| S. | 5 | 12 | 19 | 26 |    |
| T. | 6 | 13 | 20 | 27 |    |
| Q. | 7 | 14 | 21 | 28 |    |

HOJE O SOL  
Aparece às 7,48  
Desaparece às 17,47

### FASES DA LUA

| Q. | 1 | 8  | 15 | 22 | 29 |
|----|---|----|----|----|----|
| S. | 2 | 9  | 16 | 23 | 30 |
| S. | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |
| D. | 4 | 11 | 18 | 25 |    |
| S. | 5 | 12 | 19 | 26 |    |
| T. | 6 | 13 | 20 | 27 |    |
| Q. | 7 | 14 | 21 | 28 |    |

MARÉS DE HOJE  
Praamar às 6,10 e às 6,28  
Baikamar às 11,40 e às 11,58

### CAMBIO

| Países     | Moe. das | Ant.  | Comp.  | Venda  |
|------------|----------|-------|--------|--------|
| Alemanha   | Marca    | 8305  | 514    | 1,78   |
| Austria    | Corona   | 817,3 | 1,49   | 14,71  |
| Belgica    | Francos  | 817,3 | 3,774  | 5,678  |
| Espanha    | Pesetas  | 832,4 | 243,4  | 248,4  |
| E. U. A.   | Dollares | 817,3 | 16,50  | 18,38  |
| Francia    | Francos  | 832,4 | 0,977  | 9,72   |
| Holanda    | Libras   | 4850  | 117,00 | 121,00 |
| Inglaterra | Libras   | 817,3 | 16,90  | 18,38  |
| Italia     | Liras    | 817,3 | 4,488  | 4,528  |
| Suica      | Francos  | 817,3 | 1,49   | 14,71  |

### CARTAZ

S. CARLOS. — Não há espectáculo.

NACIONAL — A's 21 — Viriato

S. LUIS — A's 21 — A Prima Inglesa

POLITEAMA — A's 21, 30 — O outro eu

AVENIDA — A's 21, 30 — O homem da cadeirinha

APOLLO — A's 21 — Os Fidalgos da Casa Mourisca

EDEN-TEATRO — A's 20, 30 — O Fado

COLISEU — A's 14, 30 e 21 — Nova Companhia de Circo

TEATRO DOS ANJOS. — Companhia de operetas e variedades

GU. VICENTE — A's 21 — Domingos, e segundas-feiras — Orem e lei

SALÃO FOZ — A's 21, 30 — Animatógrafo

CHATO TERRASSE — A's 14 e as 20 — Animatógrafo

OLIMPIA — Animatógrafo

CONDES (Avenida) — Animatógrafo

CENTRAL (Avenida) — Animatógrafo

CINE PARIS (Rua Ferreira Borges) — Animatógrafo

IDEAL (Loreto) — Animatógrafo

ROSSIO (Arco Bandeira) — Animatógrafo

CHANTECLER (Avenida) — Animatógrafo

PROMOTORA (ao Calvário) — Animatógrafo

EDEN-CINEMA (Alcântara) — Animatógrafo

### MOVIMENTO MARITIMO

| Vapores e destinos                                              | Visa |
|-----------------------------------------------------------------|------|
| Argentina, Paranaíba, S. Francisco, Deserto e Rio Grande do Sul | 2    |
| Medunna, portos do Brasil e Argentina                           | 2    |
| Avon, Madeira, portos do Brasil e Argentina                     | 2    |
| Orizina, Leixões, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam      | 2    |
| Demerara, portos do Brasil e Argentina                          | 2    |

### EM ABRIL

| Vapores e destinos                                | Visa |
|---------------------------------------------------|------|
| Paedylk, portos do Brasil e Argentina             | 1    |
| António Dellinas, portos do Brasil e Rio da Prata | 2    |
| Herschets, portos do Brasil e Argentina           | 2    |

### EXPOSIÇÕES E MUSEUS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA. — De todos os dias, das 10 às 18, 30 centavos.

ARQUEOLOGICO. — Largo do Carmo. Todos os dias das 10 às 18, 30 centavos.

ARTILHARIA. — Largo do Museu de Artilharia. Todos os dias das 10 às 18, 30 centavos.

ANTROPOLÓGICO E GALERIA DE GEOGRAFIA. — Rua do Arco a Jesus. Todos os dias das 10 às 18, 30 centavos.

COLONIAL E ETNOGRÁFICO. — Rua Eugénio dos Santos. Aos domingos, das 10 às 18.

ETNOLOGICO PORTUGUES. — Edifício dos Jerónimos, Belem. Todos os dias das 12 às 18.

GEOLOGICO. — Rua do Arco a Jesus, na Academia das Sciencias, 2.º pavimento.

JARDIM ZOOLOGICO. — Exposição permanente.

JOSE VICENTE BARBOSA DO BOCAL. — Escola Politécnica. Quintas-feiras das 12 às 18.

NACIONAL AGRICOLA. — Tapada da Ajuda.

MISERICORDIA. — Largo de Trindade Coelho. Último domingo do mês, às 12, 30 centavos.

NACIONAL DE ARTE ANTIGA. — Rua das Janicas Verdes.

NACIONAL DE COCHES. — Praça Almeida de Albuquerque. Todos os dias das 10 às 18.

NACIONAL DE MARINHA. — Largo do Calvário, 23 — A's 10 horas e domingos, A's 9 horas, 50 centavos.

Ver esta secção na 4.ª página

## A BATALHA

NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

### PONTE DO LIMA

21 DE MARÇO

Ainda o caso do abade...

O caso do abade da freguesia de Calvar, de que lhes falei, continua envolto num grande silêncio. Parece que há pessoas empenhadas em o esconder. Nem mesmo a imprensa local fez a mais pequena referência. Quem se cala cala, sempre com o intuito de dizer, e as pessoas e a imprensa em questão, com o seu silêncio, apenas demonstram que estão de acordo com o monstro repugnante crime que o referido abade cometeu, ou que pretendem e desejam estar simultaneamente de bem com Deus e com o Diabo!

Não posso fazer aqui um relato minucioso e exacto, tal é a confusão de notícias que até mim chegam.

Uns dizem que o abade está preso, outros que não. Ainda outros pretendem ocultar o caso, não o relatando, apesar de a sua missão assim o não exigir... Sempre a confusão e o silêncio maldito!

O certo é que o abade da freguesia de Calvar deste concelho, agrediu barbaramente, no dia 12 do corrente, como já disse aos leitores, uma mulher que tinha ao seu serviço doméstico, por esta não aceder e se opor aos seus desejos torpes e mesquinhos.

Há quem diga também que o tal abade a agrediu com um fivete, deixando-a num estado grave.

Tudo é possível. E se, por enquanto, não relato o caso em toda a sua nudez, é devido a encontrar-me doente e não poder directamente colher os informes precisos. Mas o tempo fará a sua justiça e declarará todo o mistério que a volta do referido caso se pretende criar. Aguardemos... C.

### LOUZAS DE VALONGO

Fábrica e minas de Louza de António de Sousa Oliveira

Rua da estação — Valongo

Em Lisboa — Podr esclarecimentos o Manuel Venusto dos Santos, Rua Damasceno Monteiro, n.º 1.

### PERAL, L. da

(ex-empregado da Casa Pinheiro)

Tecido de lã, seda e algodão

Grande sortido em todas as qualidades e preços sem competência

Enviam-se amostras e encomendas para todo o país

80, 1.ª, Rua da Prata, 82 a 86

Telefone 77 C.

### BANDEIRAS

A. CARDOSO

149, R. Correioes, 151

ALFAIATARIA

Fazem-se e alugam-se bandeirolas para indústrias e outras colectividades aos preços mais baratos

### SAPATARIA

"Pavilhão Americano"

R. Marquês de Alegrete, 77

Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato

### Pedras para isqueiros

Metal e vidro, ácidas que não se desfazem e dão boa faísca, dadas 30 isqueiros, rodas e de massas, taboas, moles, pilos e tambores

Único depósito que fornece para revenda

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

### Isqueiros

Pedras, rodas, moles, tampas e isca selada

Largo do Conde Barão 55

(Casa do isqueiro à porta)

### Trabalhadores

LEDE A "A BATALHA"

### Noticias

Hoje não há espectáculo no Eden-Teatro para se proceder à montagem e fazer o ensaio geral do aparelho e interessante revista *Chá e Tortadas* que sobe amanhã à scena em duas sessões começando a primeira às 8 h 14.

Tem provocado grande interesse a notícia de que no próximo dia 27 se recetua no Politeama a reparação da irradiação de Castro, de António Ferreira, que se exhibe em recita unica, para festa do novel actor Raul de Carvalho.

Deve fazer a sua estreia no Coliseu dos Recreios dentro de breves dias, a mais grandiosa película que se tem feito e que é um verdadeiro assombro de cinematografia. Extraída do célebre romance de Biscoito Ibsen *Os quatro cavalos de Apocalipse*, a famosa película tem obtido no estrangeiro o maior sucesso que até agora se tem registado na Arte do Silêncio.

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de novembro de 1901

Serviço combinado com a Empresa Geral de Transportes, Lda

### AVISO AO PÚBLICO

Despachos centrais

Porto-Carmo — Rua das Oliveiras, 4 a 6

Porto-Flores — Travessa das Flores, 7 a 9

A partir de 26 de março de 1923 estará aberto ao serviço público na cidade do Porto, Rua das Oliveiras n.º 4 a 6, o novo despacho central denominado de "Porto-Carmo", o qual se acha habilitado a fazer todo o serviço de grande e pequena velocidade, nas condições estabelecidas na Tarifa de Camionagem em vigor.

Desde a mesma data e por motivo de obras no edificio onde se acha instalado, é encerrado provisoriamente o Despacho Central "Porto-Flores", sito na Travessa das Flores, 7, 1.ª.

O serviço desempenhado por este despacho, destinado especialmente a receber as requisições para se ir buscar aos domicílios quaisquer remessas a seguir.

Foi à assinatura presidencial um decreto regulamentando o provimento de lugares de professores de canto coral dos liceus, obrigando os concorrentes, que não tenham diplomas emanados do Conservatório Nacional de Música, a um curso de provas publicas, feito perante um júri e com programa especial.

### Instrução

Quir Caminho de Ferro, nos termos da nota n.º 13 do Aviso ao Público A n.º 53 de 26 de dezembro de 1922, será, enquanto durar o seu encerramento, requisitado ao novo Despacho Central "Porto-Carmo".

Fica pelo presente ampliado o referido Aviso ao Público A n.º 53, de 26 de dezembro de 1922.

Lisboa, 20 de março de 1923.

O Director Geral da Companhia

Ferreira de Mesquita

### SUCATAS

Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova do Calvário, 15 (junto ao arco pequeno).

## Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

Responde-se a perguntas sobre as indústrias químicas e mecânicas

### COZINHA E COPA

VULGARIZAÇÕES

### Usos diversos do cimento armado

PREPARE-SE um molde da forma e dimensões que se deseje; faça-se a mistura com os utensílios que haja à mão, segundo a magnitude da obra; deite-se a mistura no molde; deixe-se endurecer; tire-se o molde — e que resulte? Uma concreção monolítica chamada variamente betão, concreto, cimento armado, formigão, que desafia os ataques da água, do fogo, das intempéries e do tempo, com maiores probabilidades de triunfo que teriam muitos outros materiais de construção.

Nenhum outro material tem tantas aplicações, como o concreto. E' usado nas mais estupendas obras de engenharia, e nos concertos e pequenas obras que sejam necessárias numa propriedade agrícola.

Vê-se nos passeios de ruas da cidade e vilas, nas grandes estradas e nos pavimentos de praças, terrelenos e rodovias. De cimento armado se constroem edifícios, fabricas, grandes e pequenos, e o mesmo cimento em forma de bloco, misturado com areia, entra na construção do soberbo palácio e da humilde casa. Os pilares e estacas dos grandes molhes e embarcadouros, são feitos com este cimento ou concreto, assim como os postes telegráficos, e os contra-fortes de palicadas. E a tal extremo chegou o uso do excelente material, que bem poderíamos chamar-lhe era em que vivemos, a do "cimento armado".

Como material para a construção de vivendas, as suas vantagens são patentes; não apodrece, não se fura, não arde, não se desfaz com as chuvas nem fraqueja com os ventos, não permite a entrada de bichos ou insecto algum, e por último as suas propriedades sanitárias estão bem comprovadas. As casas de cimento armado não necessitam

de pintura, nem dos cuidados de manutenção, indispensáveis nos edificios de outro material. Representam o melhor que há, no referente ao lar doméstico, e contudo não representam o mais caro. Algumas vezes as casas de cimento armado vem a ser muito mais baratas que as feitas com outros materiais.

No campo da arquitetura, o cimento armado é um material sumamente adaptável às diversas formas de edificios. As casas de concreto podem ser projectadas por engenheiros e arquitectos, em todas as ordens architectónicos e em quasi todos os tipos conhecidos. O concreto adapta-se facilmente a qualquer disposição interior que se queira dar ao edificio. Os caixilhos e armações de portas e janelas, feitos de madeira, podem ser colocados numa casa de cimento armado, mas, naturalmente, ao preferir-se o uso de metal, a prova do fogo. Da mesma maneira se podem usar os pavimentos de madeira, mas são muito superiores os de concreto, propriamente construídos.

Diversos sistemas tem aparecido durante os ultimos annos, para a edificação de casas de cimento armado, muitos dos quaes estão hoje sob a protecção de patentes e se referem unicamente ao método de construção, não sobreavregando o custo total de obra com mais que uma bagatella. Quem se dispõe a construir uma casa de habitação, investiga previamente os diversos métodos e escolhe o que melhor se ajuste ao seu projecto e orçamento.

(Continua)

### DE ALGURES:

As conquistas da verdade dependem da força do estilo ou da luz da expressão.

todos os conquistadores magnânicos, fazer guerra ao exercito e não ao povo. Alem disso, havia uma singularidade que, se tem a sua explicação, não é menos lamentável e representa-se muitas vezes nos movimentos proféticos, o espirito publicitarista era levado a um tal ponto que as corporações se excluam umas às outras nas suas reuniões; os mineiros recusavam a palavra aos sapateiros e reciprocamente. Que procedimento teriam para consas que não eram mineiros nem sapateiros?

Que fazer, pois?

A' ultima hora, chega-nos uma noticia.

A algumas léguas dali, os gendarmes, um tanto preocupados de assegurar a ordem que não estava ameaçada, tinham descarregado as suas espingardas sobre uma pobre mulher. Esta morte, que seria indecoroso qualificar de assassinato, porque foi cometida pela população, tinha excitado muito a população.

Os mesmos indivíduos que nos tinham recebido à pedrada se nos, estranheiros, fôsseamos dizer-lhes que a insurreição contra um mau governo — merecem-nos um que seja bom — a mais sagrado dos direitos e o mais puro dos deveres, falavam em se manifestar, encorajadamente, o que não quer dizer nada, pois esta adverbio, na linguagem moderna, tornou-se inseparável da palavra manifestação e dos seus derivados.

A opinião geral foi que era inútil qualquer tentativa: vinhamos, como

## AS ALEGRIAS DO EXÍLIO

De CARLOS MALATO

N.º 17 — Folhetim de "A BATALHA"

23 DE MARÇO DE 1923

### IX

#### Campanha da Bélgica

Passarei por alto os nossos conciliabulos em locais que é inútil descrever, o que, de resto, prejudicaria a rapidez da narrativa; a nossa revista, não do quatorze de Julho, mas da situação, a constatação que fizemos de que os grevistas se limitavam quasi a passear cantando; que Bruxelas, em efervescência nos dias anteriores, tendia a cair na calma; e que os políticos exploravam o movimento e o partido operário não ouvia arriscar-se a uma luta a mão armada do lado da tropa, desarmada do lado do povo. Eu concluí simplesmente o leitor à campanha — *honi soit qui mal y pense* — ou antes em campanha, a traz de sete ou oito combates, que constituíram todo

phamos a esperança de encontrar onde íamos, os necessários engenhos de guerra.

Oh! felicidade! Sopra o vento, brisa ou furacão, largamos a vela e voga a galera!

A nossa galera que, na conjuntura, é um comboio omnibus, percorre uma região histórica. Aparece-nos Waterloo, aquele Waterloo que deu o seu nome à batalha de Mont-Saint-Jean e a sua fúria terra a vinte mil franceses, ingleses, belgas, hanoverianos e prussianos que teriam preferido infinitamente mais, dormir no outro leito.

Waterloo! Waterloo! Waterloo! sombria planície! E nós, para que Waterloo nos encaminhávamos?

Eu consagro por descargo de consciência, um pensamento aos milhares de legendários couraçados, saído com deferência a memória de Cambrone, o único, segundo Victor Hugo, que ganhou a batalha de Waterloo, e vejo à paisagem fugitiva succeder uma outra paisagem. No caminho, sobre uma carruagem alguns grevistas que cantam, a meia voz, a *Marsehesa* — *prober hino*, ao canto do qual dantes se morria e que se entoa, hoje, entre dois copos de vinho! Ouvimos falar estes proletários; estão orgulhosos porque vão ter o sufrágio universal como em França.

Se lhe dissessemos o que o sufrágio universal tem produzido, insultar-nos-iam como reacconistas; se lhes pregássemos a revolta, tomar-nos-iam por agentes provocadores e arremessariam contra nós ou fugiriam na próxima

xima estação, porque o órgão oficial do partido operário tinha induzido os grevistas a desconfiar dos policias vestidos à paisana, que procuravam penetrar nas suas fileiras, para os alistar da calma e da moderação. Não se queriam ouvir ouvindo falar Joseph Prudhomme! De resto, estes são os Joseph Prudhomme de amanhã.

O comboio parou, descendo nós da carruagem. Aonde estamos? Advinhemos e demais, não tendo necessidade de o saber.

A' nossa partida de Bruxelas, tínhamos notado ostentação de forças tanto consideráveis como inúteis. Os officiaes percorriam as ruas, com o nariz no ar, o olhar venciado, o bigode insolente; os guardas civis, que me pareciam guardas nacionais de antes da Comuna, ocupavam militarmente os pontos nos quaes poderia dar-se qualquer tumulto. E enquanto esperavam, iam esvaziando garrafas para tomarem ânimo.

A estação, pela qual saímos de Bruxelas, estava inundada de tropas. Naquella onde desembarcámos, tivemos de atravessar por entre piquetes de caçadores, que estavam longe de suspeitar que o seu dever seria cravar-nos a baloneta na barriga.

Convém não despertar suspeitas; um de nós destaca-se e interna-se na grande rua serpenteante, orlada de brancos pardiéis. Nós seguimo-lo de longe, nós ou a dois e dois, dando-nos um certo ar despreocupado. Olhares curiosos observam-nos através das vidraças das janelas; o meu chapéu de copalita e um par de luvas saindo ostensi-

vamente da algibeira do meu jaquetão, dão-me um ar burguês que se impõe às autoridades locais e asseguram a nossa livre circulação. Com razão ou sem ela, tem-se a certeza que os revolucionários não saberiam usar luvas.

Uma vez transpostos os pontos perigosos e chegados a pais amigo, meti as luvas na minha algibeira, pois não me agrada que me tomem por um falso camarada.

O camarada que constitui a nossa vanguarda, entra numa casa; sai depois com dois homens, um dos quaes desaparece para tratar de nos trazer um refresco, enquanto que o outro, tomando a grande distância a cabeça da coluna, guia-nos por uma rampa torçuosa para a tura coberta de vegetação, onde se concentrarão as nossas forças.

Estou cansado, tenho fome, confesso-me Delorme. Há dois dias, que não faço senão correr.

Mas amigo, disse-lhe ali, olhando-o indignado, em tempo de revolução, não se come e não se descansa.

O camarada X... appa. Previdente, elle tinha-se embrulhado com dois soldados de fritos, antes de partir.

Eis-nos sob o bosque. E' muito pitoresco; sobre o azul puro do céu, destacava-se a folhagem verde escuro das árvores; nos atalhos, estreitos, escarpados, não se encontrava ninguém. Quando muito, entrevi-se, ao desembocar duma clareira, a sombra duma sentinela, que nos tornejamos sem ser notados.

A beira dum caminho dividimos, qualquer tentativa: vinhamos, como

uma cantina; ali deve-se ter noticias da região. Com um camarada, avanço para explorar o terreno e tomar a palavra. Nada de tropas, nada de grevistas, somente dois bebedores abancados numa partida de cartas, entrecortada por um dialogo estúpido. A criada é bonita mas arisca como um diabo; olha-nos com uma expressão de terror que nos inquietta. Ter-nos-ia tomado por espiões? Não nos atrevemos a desenganá-la declinando-lhe a nossa verdadeira finalidade.

Pouco depois, juntam-nos aos nossos camaradas, cujo numero tinha aumentado durante a nossa ausência.

Somos já uns quinze e possuímos mais um revólver; alguns dos nossos amigos, colocados nos quatro pontos cardinaes, vigiam os atalhos, prescram as profundezas do brigui, enquanto nós fazemos alto para deliberar.

As noticias são pouco tranquilizadoras. Por toda a parte as extorções, a calma dos chefes socialistas, tem paralisado o movimento; aqueles que queriam ir mais além, vêem-se alvos de suspensões, e entre aqueles mesmos que estão conhecidos, sentem-se a hesitação, a resignação para avançar, não o entusiasmo; ora não é a resignação que assegura a vitória.

— Se começarmos aqui a insurreição, os habitantes dos arredores por-se-hão em movimento? perguntei eu a camaradas da localidade.

— Talvez, mas para cair-nos em cima.

A opinião geral foi que era inútil qualquer tentativa: vinhamos, como

## Um pouco de tudo para todos

## HORARIO DA LINHA DE SINTRA

| Partida Lisboa | Chegada Sintra | Partida Sintra | Chegada Lisboa |
|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 0,35           | 1,39           | 6,15           | 7,14           |
| 6,10           | 7,19           | 7,35           | 8,33           |
| 7,45-a         | 8,16           | 8,40           | 9,11           |
| 8,59-a-d       | 9,30           | 8,32           | 9,20           |
| 10,10          | 11,21          | 9,40           | 10,10          |
| 12,50-b        | 13,55          | 9,51-e-d       | 10,25          |
| 14,00-c        | 15,09          | 12,00          | 13,02          |
| 15,30-d        | 16,36          | 16,15-e        | 17,10          |
| 17,30-a-d      | 18,00          | 18,10          | 18,32          |
| 18,00-e        | 18,40          | 19,15          | 19,24          |
| 18,15-a        | 18,53          | 19,32          | 20,30          |
| 18,55-d        | 19,33          | 21,02-b        | 21,59          |
| 19,55          | 21,02          | 23,28          | 0,25           |
| 22,47          | 23,50          |                |                |

a. Só até Queluz. — b. Não há aos sábados. — c. Só aos sábados. — d. Só nos dias úteis. — e. Só de Queluz.

## CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cacilhas. As 6, 6-30, 7-40, 8-30, 9-30, 10-30, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30 e 19-30. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Cacilhas para Lisboa. As 6-25, 7-15, 8-05, 8-45, 9-35, 10-25, 11-15, 12-05, 12-45, 13-35, 14-25, 15-15, 16-05, 16-45, 17-35, 18-25 e 19-15. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Lisboa (C. Sodré) para o Beiral, às 8-00, 10-30, 13-30, 16-30.

De Lisboa (T. Páco) para o Barreiro. Partidas: 7-00 (a), 8-30, 10-30, 11-30, 13-30, 15-30, 17-30, 19-30 e 21-30 (b). Chegadas: 7-40 (a), 8-40, 11-00, 12-30, 14-10, 17-00, 17-50, 19-30, 21-00 e 1-45.

De Lisboa para Lisboa. — Partida: 8-40, 9-30, 10-30, 11-40, 14-00, 15-30, 17-30, 18-30, 19-30, 21-30 e 23-30 (c).

(a) Não se efectua nos domingos e dias feriados. (b) Não se efectua nos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Não se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

## Reumatismo

Sifítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artro-

tico, Muscular : :

## "Reumatina"

24 horas depois não tem mais dores

## "Reumatina"

E' inofensiva porque não exige dieta

## "Reumatina"

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias —

Preço \$800

## Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crônicas e recorrentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

## Os I. W. W.

na teoria e na prática

1 volume com 164 páginas

Preço \$150

Pelo correio, registrado 1\$70

Pedidos à administração de A BATALHA

## LEDE:

Organização Social

Sindicalista

Títulos dos capítulos

I O Ideal — A Idéa

II Os fenómenos sociais e factores de confusão

III Agregados sociais

IV As duas classes antagonicas

V Organização sindicalista

VI Meios de acção

VII Conclusões (estrutura orgânica)

Fora do texto

1 esquema gráfico da

Organização Social Sindicalista

1 volume com 154 páginas

Pelo correio registrado 2\$55

Para o estrangeiro 2\$58

Trabalhadores:

LEDE "A BATALHA"

## Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelários

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativ

A SOCIAL

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 1.º A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegre, 56, 58

## Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

## Fatos completos e sobretudos

prontos a vestir, em boas fazendas, com bons forros, para homem, desde 89\$00 a 199\$00

Capas alentejanas desde 129\$00

Calças desde 25\$00

Impermeáveis ingleses com cinto e capuz, desde 199\$00

Vestir bem e barato SÓ NO

**Chaves**

DO Conde Barão

Fato feito e por medida para homem e rapaz

170, Rua da Boa Vista, 172

## Não comprem calçado algum sem primeiro

consultar os preços da

## Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

## Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquias e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos inhaladores;

2.º E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a dor de dente e por todas as pessoas que tem de suportar dólidos duvidosos porque as defende de contagios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas idosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o appetite e permite-lhes sonos reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate o rouquidão, afrouxa a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a accção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desentorpece o cerebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evitando a surmenage cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sana o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, pericorrendo as das doenças contagiosas, ta como tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, angina, etc.

Há conveniência em engullir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

## PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E LIVROS COMERCIAIS

36 — RUA DO OURO — LISBOA

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro ..... \$80

A Rússia bolchevista, por Antonelli ..... 1\$20

A verdade acêrca da revolução russa, ..... \$80

Cristo nunca existiu... \$60

Monarquia jesuitica... 1\$50

O abortamento ..... \$80

## Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhoras, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50

GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finissimo calf preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 % mais barato —

Grande sortimento em calçados caseiros, chinelas de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

## Esperanto

Encontram-se à venda na administração de A Batalha as seguintes obras:

Curso Elemental de Esperanto, ..... 3\$00

Gramática aplicada, ..... 1\$50

Vocabulário-Vorjaro, ..... 12\$00

Beldotabuloj, ..... 18\$00

Fundamento, Krestomatis, ..... 12\$00

Chave de esperanto antiga, ..... 3\$00

" " moderna, ..... 2\$50

Karlo, ..... 1\$00

Romanos, Novelas, etc.

Pelo correio mais 20 % para porte e 25 cts. para registro

## O francês sem mestre em 3 meses

POR M. GONÇALVES PEREIRA

1 volume brochado — 10\$00

Pelo correio — 10\$80

COMO NÃO SER ANARQUISTA?

Acaba de ser posto à venda o interessante folheto de Chueca "Como não ser anarquista". Constitui uma nova edição feita pelo Grupo "Humanidade Livre"

Preço 120 (pelo correio 130)

IMPORTANTE

## SEGUROS MARITIMOS

"A MUNDIAL" participa a todos os seus clientes que celebrou contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se a

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.051\$00,9

SEDE EM LISBOA

Rua Garrett, 95 — Tel. 3894

DELEGAÇÃO NO PORTO

R. Sã da Bandeira, 331, 1.º

## Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de "A BATALHA"

--- Organização Social Sindicalista

Ahtonelli. — A Rússia bolchevista

A. Sarmento. — A moral do jovem sindicalista

A Comunia

A maçonaria e o proletariado

O Proletariado Histórico

Agência Lúx

O Sindicalismo e os intelectuais

Briand. — A greve geral

Carlos Rates. — A ditadura do Proletariado

Oslo Ferraris. — Os partidos políticos

Chueca. — Como não ser anarquista

Sr. Albert. — O amor livre

Content. — Contra o confusionalismo

D. Carvalho. — A gestão Sindical no Período Revolucionário

Dufour. — O socialismo e a próxima revolução (2 vol.)

Emilio Bossi. — Cristo nunca existiu

Elisau Reclus. — A evolução legal e a anarquia

Emilio Costa. — Acção directa e acção legal

Etievant. — A minha defesa

Fabio Luz. — Lua Nova (amor livre)

Geo. Williams. — Relatório dos delegados do I. S. V. de Moscovo

Gladiador. — A questão social no Brasil

G. O. N. M. — Proclamação conscienciosa do socialismo-anarquista

Gustavo Molinari. — Problemas sociais

Gustavo Le Bon

As primeiras consequências da guerra (e)

Ensaio de psicologia da guerra europeia (e)

Guyau. — Ensaio duma teoria sem obrigação nem sanção

Educação e Hereditariedade (e)

Hamon

A conferência da Paz e a sua obra

As lições da guerra mundial

O movimento operário na Gran-Bretanha

Psicologia do militar proletário

Psicologia do socialismo-anarquista

A Crise do Socialismo

Anti-Cristo

Genealogia da moral

Novo Vaso — Ao Trabalhador Rural — Georgism

Novicow. — A emancipação da mulher (e)

Patatou Pouget. — Como faremos a revolução

Perfeito de Carvalho. — Notas e comentários

Rosell. — A suggestão e as multidões

Sebastião Faure-Doze provas da existência de Deus

Taslim. — Darwinismo

Tomás da Fonseca. — Sermones da Montanha

Vandorvelde. — Alcoolismo ou revolução

(e) Obras encadernadas

Registado mais 25 centavos

## CALÇADO BARATO

SÓ O VENDE O CANDEIAS

Completo sortido DE Calçado para crianças

Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro, Camisaria e Chapelaria

Candeias — Intendente

A' grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária

Sapatos em calf-preto para senhora